

Air PRESS

A REVISTA DO PARAQUEDISMO LATINO-AMERICANO ANO XVI-DEZ-JAN/2011 - #178 - R\$14



P3
100
-way
CAMP EM PERRIS



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESPORTES,
LAZER E RECREAÇÃO

**IMAGINEM UMA COMPETIÇÃO
DE SWOOP COM CENTENAS DE
ESPECTADORES DURANTE A
VIRADA ESPORTIVA EM PLENA
CIDADE DE SÃO PAULO, ISSO FOI O**

AIR SHOW FESTIVAL

Por Flávio Jordão
Fotos: Rick Neves

nérito em um grande centro urbano, o Air Show Festival, primeira competição de paraquedismo dentro de São Paulo e com lançamento por piloto de helicóptero homologado no Brasil, proporcionou ao público atrações eletrizantes no domingo, dia 21 de novembro, na Praia do Sol, localizada na Represa de Guarapiranga.

O Air Show Festival começou às 9h de domingo, em um dia perfeito. Céu azul, sem vento e com toda a estrutura e segurança que um evento deve ter. Uma realização da Prefeitura de São Paulo, por meio da

Secretaria de Esporte, Lazer e Recreação e organização da Liga de Esportes Radicais e Azul do Vento.

O show era dos paraquedistas pilotos. Os atletas de swoop deram verdadeira injeção de adrenalina quando desciam a 100 km/h com os paraquedas abertos, deslizando a poucos centímetros sobre a água e aterrissando, em seguida, em um alvo no solo. A modalidade determinada na competição de pilotagem de velames foi a Precisão.

Entre os competidores estavam Fabio Pelayo, Ronaldo Tkotz - Ronaldinho, Francis-

co Sales Dias Horta - o Chico Loco, Stanley Williams e Pedro Ushizima Jr (Pedrosan). Atletas que, sem estelismos, foram participar por amor ao esporte, sem pedir remuneração pelo espetáculo, mas, como a competição era de alto nível, a organização do evento ofereceu premiação em dinheiro aos primeiros colocados.

Na organização, estavam Flávio Jordão e Ricardo Pette-ná. O câmera oficial do evento foi Rick Neves e houve presença de grandes mídias, como foi o caso do paraquedista e repórter Luis Roberto "Formiga", da ESPN.

O público também pôde acompanhar apresentações de Heli Coaster, no qual os atletas eram suspensos a 40 metros de altura. E a grande sensação para o público presente foram os saltos de bungee jump a 40 metros de altura, onde, ao todo, 120 pessoas puderam saltar.

Uma grande conquista dos bastidores desse evento foi que, após dois anos de muita dedicação, conseguimos realizar saltos de helicóptero. Agora todos os atletas desse maravilhoso esporte poderão, enfim, saltar legalmente de asa rotativa.



Chico Loco saindo do helicóptero

A GRANDE BATALHA

Homologação para lançamento de paraquedistas em asa rotativa culminou em sucesso e novas possibilidades para o esporte.

A batalha não foi simples. Todo o processo foi muito árduo, longo e burocrático, com reuniões em vários órgãos públicos, visitas técnicas ao Comando da Força Aeronaval em São Pedro da Aldeia, RJ, e ao 1º Esquadrão Aéreo do Exército Brasileiro em Taubaté, SP.

A finalização do processo da homologação e formação do primeiro piloto civil a lançar paraquedistas de asa rotativa (helicópteros) no Brasil aconteceu no 1º Esquadrão Aéreo do Exército Brasileiro em Taubaté, onde o Comandante Jorge Bitar Neto, da Helimarte, após *briefing* detalhado com os instrutores de voo do Exército e acompanhado por um instrutor/mestre de salto da Confederação Brasileira de Paraquedismo, fez os lançamentos de paraquedistas experientes, supervisionado pelos instrutores de voo de asa rotativa do Exército Brasileiro, adquirindo, dessa forma, a certificação de LPQD de asa rotativa. Licença essa que, até então,

era restrita aos militares.

“Em princípio, realizaremos o lançamento de paraquedistas apenas ligados à Federação Paulista de Paraquedismo. No entanto, o objetivo é, em curto prazo, estender esse serviço para qualquer paraquedista experiente que queira saltar de helicóptero”, explica Jorge Bitar Neto.

A Helimarte é a empresa de táxi aéreo do Comandante Jorge Bitar Neto, localizada no Campo de Marte, em São Paulo. Há 11 anos no mercado, dispõe de uma frota de 10 helicópteros, com capacidade para três a seis passageiros, e três aviões, com capacidade para quatro a nove passageiros.

Dessa forma, a Liga de Esportes Radicais, em conjunto com a Federação Paulista de Paraquedismo e a Helimarte Táxi Aéreo, conquistou um passo importante para o desenvolvimento do nosso paraquedismo, abrindo infinitas possibilidades de competições e demonstrações em regiões onde o lançamento por aeronave convencional faz-se impossível. Já um helicóptero pode abrir essa possibilidade. 🚁

Agradecimentos

O evento não teria sido realizado se não houvesse o envolvimento, comprometimento e seriedade de muitas pessoas, entre elas, Gen. Bda. Roberto Sebastião Peternelli Junior, Coronel Robert Franco de Oliveira, Capitão Ângelo, Capitão Baum, Coronel Luciano Pinto, Comandante Vagner Leite, Comandante Jorge Bitar Neto, Secretário Walter Feldman, Thiago Lobo, Alexandre Davi, Fran-

cisco Carvalho, Ricardo Pettená, Pedrosan, Rick Neves, Sabiá, Vanessa Jordão e das entidades e organizações como o Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Marinha Brasileira, Federação Paulista de Paraquedismo, SRPV-SP, Anac, Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria de Esportes da cidade de São Paulo e Helimarte Táxi Aéreo.

Resultados

- 1º lugar: Chico Loco - PR - 270 pontos
- 2º lugar: Fabio Pelayo - PR - 240 pontos
- 3º lugar: Stanley William - AM - 240 pontos
- 4º lugar: Ronaldinho - PR - 150 pontos
- 5º lugar: Pedrosan - SP - 130 pontos



Virada esportiva Sua finalidade para o cidadão

Fonte: Prefeitura Municipal de São Paulo

Criada no ano de 2007, a Virada Esportiva nasceu do conceito da Virada Cultural, mas com o objetivo de levar

aos paulistanos 24 horas ininterruptas de atividades esportivas, recreativas e de lazer. Hoje, faz parte do calendário anual de eventos da cidade.

A ideia é levar programação esportiva variada a todas as regiões da cidade, possibilitando que a população aproprie-se dos espaços públicos, praticando muita atividade física durante o fim de semana.

Pesquisas realizadas mostram que, no fim de semana de um evento como esse, a criminalidade na cidade de São Paulo diminui, evidenciando a força do esporte para superar problemas sociais.

Esportes radicais no Vale do Anhangabaú, na Represa de Guarapiranga e no Parque da Independência, uma "viradinha" para crianças nos principais parques da cidade e até um animado campeonato de bombas e barrigadas na piscina do Pacaembu são exemplos de como a Virada Esportiva pretende incentivar a prática de esporte na capital, propiciando, também, muita diversão aos paulistanos.

Com a Virada Esportiva, os paulistanos têm a oportunidade de conhecer melhor o esporte e a cidade onde vivem, podendo, a partir daí, adotar uma forma de vida mais saudável. Assim, São Paulo caminha para, cada vez mais, ser conhecida como a "capital brasileira do esporte".



Atletas e organização confraternizam no pódio

Depoimentos

“Gostaria de relatar um pouco dessa competição maravilhosa. Já participei de diversas na minha região (Norte do Brasil) e em outros lugares, mas o Air Show Festival foi ótimo. O visual incrível de São Paulo, o helicóptero, os pilotos e o público,

enfim, tudo e todos estão de parabéns. Preciso mesmo é agradecer a todos da organização do evento em geral por terem me convidado e um abraço a todos que competiram. Valeu e até a próxima em 2011!”

Stanley Williams

“Foi um imenso prazer participar desse importante evento com todos vocês. Uma excelente iniciativa para apresentar nosso esporte ao público! Estão todos de parabéns, uma excelente organização, estrutura, público, nível técnico e tudo mais que precisávamos... Realmente fiquei contente pela oportunidade de participar.”

Fabio Pelayo



Atletas, pilotos e organização ao lado do secretário Walter Feldman